



**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 12ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL –
CMSS**

**SALA DE REUNIÕES
CEREST
19/12/18**



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na Sala de
2 reuniões do CEREST, situada na Rua Anahid Andrade, no bairro do Centro, no
3 Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO**
4 **ORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e
5 conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE**
6 **SAÚDE:** *Titular: Francisco José Leal de Vasconcelos (secretaria da saúde);*
7 *(secretaria da saúde); Titular: Francisca Maria Azevedo da Ponte (Secretaria de*
8 *Educação); Titular: Maria do Socorro Firmo; (Prestadores de Serviço em Saúde*
9 *Filantropicos); Titular: José Otaviano Lopes Filho; (11ª CRES). TRABALHADORES*
10 **NA ÁREA DA SAÚDE:** *Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José*
11 *Silvestre Guimaraes Coelho (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Titular:*
12 *Maria da Conceição Silva Nunes; Suplente: Maria Célia de Sousa; Titular: João*
13 *Emerson da Ponte Prado (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular: Maira do*
14 *Socorro Ferreira; Suplente: Benedita Ferreira de Sousa; Titualr: Francisco Jocilano*
15 *Marques Silva; (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar). SEGMENTO DE*
16 **USUÁRIOS:** *Suplente: Joselândia Ávila Lopes (Conselhos Locais da Macrorregião I);*
17 *Titular: Juvina Maria de Lima (Conselhos Locais da Macrorregião III); Titular:*
18 *Francisca Daniele de lima Cardoso; (Conselhos Locais da Macrorregião V);*
19 *Suplente: Francisco Anastácio Dourado Félix (Conselhos Locais da Macrorregião*
20 *VI); Titular: Flavio Sales Sousa (Igrejas Católicas e Evangélicas); Suplente: José*
21 *Silvestre de Sales (MORHAN); Titular: Edilson de Sousa Machado (Federação*
22 *Sobralense das Associações Comunitárias); Titular: Marina Pereira Moita*
23 *(Estudantes de Nível Superior da Área de Saúde). JUSTIFICARAM: Severino de*
24 *Queiroz Neto; Marcos Antonio Carvalho da Silva; Fabiene Lima Parente; Estevam*
25 *Ferreira da Ponte Neto; José Airton Franca Vieira; Mario Sérgio Andrade Alves;*
26 *Maria Lucia Araújo; Antonia Márcia da Silva Mesquita; Maria Aparecida Aragão*
27 *Mesquita; Renata Costa Silva; Francisca Marta Vasconcelos Rodrigues; Marina*
28 *Cavalcante da Ponte. Os demais não justificaram suas ausências. COVIDADOS:*
29 *Amanda Albuquerque Rocha (Coordenação de Vigilância em Saúde); Breno Ávila*
30 *Souza Chaves da Silva (Usuário). Às treze horas o conselheiro, Francisco José Leal*
31 *de Vasconcelos, presidente do CMSS aproveitou para saudar todos os presentes, dando*
32 *início a última reunião do ano e passo a palavra ao secretario executivo e os técnicos*
33 *que iniciaram com os informes do conselho de saúde, e logo em seguida passaremos*
34 *para os informes dos conselheiros e na sequencia as pautas da reunião de hoje:*
35 **Discussão da ATA da 11ª Reunião Ordinária; Apresentação do Plano de**
36 **Contingencia para o enfrentamento das Arboviroses (Dengue, Chikungunya e**
37 **Zika) 2019; Balanço das atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde**
38 **no ano de 2018.** Em seguida o secretario executivo **Diego Nascimento** saudou a todos e
39 comunicou que o informe da secretaria executivo foi apenas o recebimento de um ofício
40 encaminhado pela Escócio, solicitando ponto de pauta para apreciação do plano de
41 contingencia para o enfrentamento das arboviroses: dengue, chikungunya e zika no ano
42 de 2019. E também comunicar que para esta décima segunda reunião ordinária, foi
43 emita a convocatória, publicada no diário oficial nº442 no dia 04 de dezembro de 2018.
44 Em seguida o técnico **Luis Carlos** comunicou que ontem ocorreu a reunião da comissão
45 da Santa Casa, que avaliaram o mês de novembro e hoje tivemos a reestruturação da
46 CISTT, onde foi encaminhado para todas as entidades representantes da CISTT



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 marcando a reunião para o dia de hoje o primeiro momento e o segundo momento será
48 no dia 22 de janeiro de 2019. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** completando
49 a fala do técnico Luigi, que nessa reunião do dia 22 nós vamos trazer, em caráter tipo
50 seminário, convidando a CISTT estadual para esta aqui conosco para ajudar a fazer a
51 discussão e o nosso plano de trabalho 2019 com nosso agentes e trazer para o pleno,
52 para ser aprovado. E no dia 11 e 12, estivemos em Fortaleza eu e o Mario Sérgio como
53 conselheiros para participarmos da oficina de formação do controle social da saúde do
54 trabalhador e da trabalhadora, onde o Mario Sérgio não pode ir, por esta doente, que por
55 sinal ainda esta doente, mais no dia também estava presente o conselheiro Edison e a
56 oficina se deu em três etapas, onde o primeiro momento foram os processos produtivos
57 de trabalho e os impactos da saúde do trabalhador e da trabalhadora, já a segunda
58 oficina foi a política de saúde do trabalhador e a terceira oficina foi o papel do controle
59 social na saúde do trabalhador e da trabalhadora e a partir dessa última temática nós
60 fizemos um plano de trabalho de como estava as CISTTs nos municípios, ou seja, ela
61 foi uma reunião bem motivadora para nós estarmos reestruturando onde tem CISTT e
62 onde não tiver que seja criada. E outro informe que eu queria colocar de retorno ao
63 conselho, que a nossa frequência eletrônica, onde tivemos a informação que no dia 03
64 de dezembro que nós passamos a registrar a frequência eletrônica uma vez por dia,
65 segundo a discussão que tivemos no conselho, essa pauta já foi encaminhada e já foi
66 resolvido e sobre o adicional também já fizemos uma tratativa, tanto com o secretario,
67 quanto com o presidente do conselho, que também é o ordenador de despesas, que será
68 feito o repasse em janeiro, sem previsão de data, só mês. Em seguida o conselheiro
69 **Edilson Machado** saudou a todos e informou que no dia treze na reunião ordinária do
70 CESAU, começamos os trabalhos ficando todos em silencio, em homenagem as seis
71 pessoas vitimas do ocorrido em Milagres, e também o governado Camilo Santando
72 mencionou que o CESAU esta fora dos planos do governo e imediatamente no dia
73 quatorze foi tirado uma comissão do CESAU para ir até a assembleia e sensibilizar os
74 deputados a colocar o CESAU aos planos do governo estadual. E desde já eu quero
75 desejar um feliz natal, que nesse ano que vai se iniciar possamos conseguir nossos
76 objetivos e que Deus possa abençoar a todos nós. Retomando a fala a conselheira
77 **Socorro Ferreira** comentou que a oficina foi assessorada por dois técnicos do
78 ministério do trabalho, a Olga e o Ednaldo. Em seguida a conselheira **Joselândia Ávila**
79 saudou a todos e comentou que ontem aconteceu a reunião do conselho de Taperuaba,
80 onde estamos passando por um problema serio de alocação da equipe, temos médico,
81 temos enfermeiro, mais não temos como deixar a unidade em forma, porque é uma
82 polemica já que a unidade esta sendo reformada e ampliada, mais não esta sendo viável
83 atender dentro da unidade, com pessoas passando com carrinho de mão entrando e
84 saindo, e um quebra-quebra de parede, por isso eu trouxe essa discussão para o pleno,
85 onde conseguimos quatro casas para você verem a possibilidade de esta sendo feito o
86 atendimento em uma delas, pois estamos sem atendimento no plantão, pois os médicos
87 plantonistas disseram que estão sem condições de atender lá dentro. Estamos muito
88 felizes com a reforma e ampliação, agradecemos por ter dois médicos lá, mais nós não
89 podemos ter essa reforma com as pessoas lá dentro, então vamos pensar saídas para
90 rever essa situação. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** informou que houve a
91 confraternização e reativação do conselho local das Pedrinhas. Tivemos duas reuniões,
92 entre elas uma foi feita a lida do regimento e aprovação do mesmo e no dia treze nós



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 decidimos por realizar uma confraternização junto com a comunidade. O conselho local
94 do Alto da Brasília também foi reativado, esta tendo suas reuniões mensais e também
95 nesse último dia dezessete de dezembro aconteceu uma confraternização. Então os
96 conselhos locais da macrorregião V que vimos observando, estavam desativados e estão
97 sendo reativados, onde estamos vendo uma garra maior por parte das pessoas a que vem
98 participar e o desejo de dar continuidade a esse espaço democrático, que já estamos
99 perdendo a nível nacional, mais pelo menos a nível local manterá essa resistência. Em
100 seguida o presidente **Zezé Leal** comentou que passado os informes passaremos para
101 pauta sobre: **Discussão da ATA da 11ª Reunião Ordinária**; essa que foi encaminhada
102 para os e-mails de todos e se alguém tiver alguma alteração que se manifeste. Então não
103 tendo quem queira discutir e os conselheiros que aprovarem que se manifestem e o
104 secretario executivo conte os votos. E com treze votos a favor e nenhuma abstenção,
105 aprovada a ATA da 11ª reunião ordinária. Agora então vamos para pauta sobre a
106 **Apresentação do Plano de Contingencia para o enfrentamento das Arboviroses**
107 **(Dengue, Chikungunya e Zika) 2019**; embora a mesa diretora se encontrasse e tenha se
108 falar que esse momento seria apenas a nossa confraternização, mais quando chegou o
109 officio lá da coordenação de vigilância e entendendo que um assunto como esse e pelo
110 período chuvoso que já iniciamos é uma assunto que é urgente para que o conselho
111 possa se apropriar e que esse plano já esta em andamento, então vimos que seria
112 importante que o conselho possa observar e dar a sua contribuição para dentro deste
113 plano, assim a Escócio que é a coordenadora encaminhou a medica veterinária Amanda
114 para apresentar o material para nós. Em seguida a **Amanda** saudou a todos e disse que
115 como a Escócio esta de férias, ela me pediu para fazer essa apresentação desse plano,
116 pois como demos inicio ao período chuvoso e sabemos que os nossos esforços são
117 triplicados, para evitar futuras epidemias e é um plano que é bem extenso, mais nesse
118 plano são ações que já executamos juntamente com outras secretarias. Então as
119 arboviroses são doenças de rápida dispersão e difícil controle, uma vez que o vetor
120 (mosquito *Aedes aegypti*). Sendo assim, é cada vez mais necessário elaborar estratégias
121 de prevenção e controle vetorial para diminuição das taxas de incidência dessas
122 doenças. Que são doenças de difícil controle, porque a questão da vacinação ainda esta
123 em andamento e como o transmissor é um vetor extremamente urbanizado, que convive
124 junto conosco no dia a dia, então a dispersão dessas doenças é mais rápida e o seu
125 controle mais de uma forma muito mais complicada, principalmente nesse período de
126 chuvas. Em seguida a conselheira **Joselândia Ávila** comentou que em Taperuaba, um
127 funcionário da secretaria de saúde teve a ideia de fazer uma barragem com pneus, onde
128 estão utilizando pneus para fazer a barreira da garagem e esta dando certo. Então essa é
129 uma ideia que pode ser trabalhada, estudada, analisada e ver a possibilidade de
130 reaproveitamento deste material. E outro ponto é sobre a questão das arboviroses, que
131 em Taperuaba tem um problema grave que é a questão do lixo, que os garis juntam nas
132 ruas e estão colocando dentro do leito dos rios, onde já foi filmada, fotografado e nós
133 enquanto conselho de saúde, já levamos uma pessoa da prefeitura dentro de um carro
134 com vidro fumê, para ver o de fato o que estava acontecendo. E mesmo o secretario
135 responsável por essa parte da coleta tendo visto, ainda continua o problema. Em seguida
136 o conselheiro **José Otaviano** comentou que essas palestras do ponto de vista
137 pedagógico deixa pouca inserção no processo de saber e praticar a atitude. Eu sugiro
138 que colocasse ai para desenvolver o programa na indução o PSE, porque ele já tem o



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 link de trabalho nas escolas e tem os articuladores. Retomando a fala **Amanda**
140 comentou que no início do ano tiveram uma reunião com o secretário da educação, para
141 colocar essas questões da importância de se trabalhar nas escolas e eles estão
142 trabalhando uma agenda para o final do período letivo do próximo ano começa o
143 período de férias, para que consigamos essa inserção maior nas escolas. Em seguida a
144 conselheira **Leila Cristina** comentou que em relação a tudo que foi comentado sobre as
145 ações, que realmente muitas são as ações, mais eu só queira que você Amanda colocasse
146 também as rodas quarteirão. Não sei se acontece em todos os territórios, mais nos
147 territórios em que eu trabalho principalmente da Coelce e às vezes onde tem muito foco,
148 sempre trabalhamos junto com as agentes de saúde nas rodas de quarteirões por ruas que
149 foi um trabalho que começamos a fazer e que temos muito êxito, porque a comunidade
150 traz a fala dela, porque as vezes fazemos a questão da sala de espera, mais na unidade
151 de saúde, cada um quer fazer seus exames, quer ser atendido e então sabemos que
152 tentamos sensibilizar, mais as vezes eu só escuto aquilo que eu quero escutar. Em
153 seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que sua fala seria em cima da fala do
154 conselheiro Edilson que havia direcionado ao presidente Zezé, e a questão seu Edilson é
155 que tem as comissões que tem suas atribuições, então eu acho que essas colocações que
156 são feitas dentro do conselho, pelos conselheiros, que sejam colocadas dentro das
157 comissões e as comissões façam essa análise, pois esse é o papel das comissões e das
158 câmaras. Porque eu acho que nós trazemos as perguntas, todos os direcionamentos para
159 o Zezé, não estou dizendo que isso é errado, eu só quero que nós entendamos como é a
160 dinâmica do conselho, para que não fiquem todas as perguntas somente para o
161 presidente, até porque o conselho tem 48 conselheiros, então o conselho tem seu
162 presidente, vice, mesa diretora, mais é feito por nós conselheiros e se nós não nos
163 dispusermos a cumprir os nossos papéis aqui dentro, o que estamos fazendo aqui? Então
164 as colocações que estamos fazendo aqui no conselho, direcionem as câmaras técnicas
165 para fazer essas apurações. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** comentou que a
166 fala da conselheira Daniele contemplou um pouco nesse sentido de que as questões
167 estão vindo e realmente existe as defesas e quanto a questão da pauta de hoje, eu queria
168 trazer que me deixar até um pouco confusa, que quando a Amanda fez a apresentação,
169 nós fizemos discussões, por sinal referente aos mutirões, as rodas de quarteirão, nas
170 salas de coleta, todo esse trabalho que nós fazemos agente de saúde e por exemplo o
171 agente de endemia vai lá e identifica o foco e passa para nós agentes de saúde na
172 unidade, e nós em equipe que vamos fazer esse trabalho, que se for ver o resultado ele é
173 bem maior. E nós fizemos essa discussão no comitê de arboviroses, onde construímos
174 um plano e eu sinto essa dificuldade de entender o plano de contingência e o plano de
175 enfrentamento, que na realidade são ações que fazem complemento. Em seguida a
176 conselheira **Joselândia Ávila** comentou que sobre a questão das arboviroses, em 2017
177 Taparuaba teve registrado 706 casos de chikungunya, foi o maior número no estado do
178 Ceará. O presidente **Zezé Leal** interveio na fala da conselheira, dizendo que foram
179 notificações. Retomando a fala a conselheira **Joselândia Ávila** retificou sua fala de
180 acordo com a informação do presidente, dizendo que foram 706 notificações
181 hospitalares, feita pela unidade de saúde com suspeita. E Sobral não teve um número
182 maior em nenhum outro distrito. Então tivemos muito trabalho, onde foi feito mutirões,
183 mobilização nas escolas, inclusive tem até um agente de saúde que criou uma fantasia
184 de mosquito para fazer peças teatrais, enfim, foi muito trabalhado, até que conseguimos



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 amenizar. Mais ainda enxergamos que essa diminuição de casos não foi só a
186 comunidade em si, foram os agentes de saúde e principalmente os agentes de endemias.
187 Em seguida o conselheiro **Edilson Machado** perguntou a conselheira Daniele se já
188 havia sido tirada alguma comissão para resolver alguns assuntos que os conselheiros
189 trazem para o conselho. Em seguida em resposta aos conselheiros **Amanda**
190 **Albuquerque** comentou que em relação aos planos que a Socorro mencionou. Existem
191 dois planos que o município renova anualmente, que o plano de contingencia, que é esse
192 que foi apresentado e o plano de enfrentamento das arboviroses, que na verdade eles se
193 complementam. Na realidade o plano de enfrentamento é mais detalhado, que são as
194 ações, que foi aquele construído no comitê e vai ser apresentado em janeiro no comitê.
195 E na verdade essas outras ações de roda de quarteirão, são ações que estão muito a
196 critério da gerencia da unidade. E com relação às atribuições dos agentes de endemias,
197 eles são responsáveis pela vistoria dos imóveis, então são aquelas equipes fixas que
198 ficam para vistoriar o imóvel de dois em dois meses, pois são seis ciclos que o
199 ministério da saúde preconiza para que nós façamos essas vistorias dos imóveis. Então a
200 função do agente de endemias, não é ter o controle dos focos, é passar as orientações, é
201 fazer a vistoria e a vigilância do índice de infestação, e logico é o profissional que é o
202 educador também. E trabalhando em conjunto com as agentes de saúde que estão mais
203 frequentes nas residências que fazem o acompanhamento das famílias, de tratamento, de
204 passar alguma informação da unidade de saúde para família, assim as atribuições são
205 diferentes, a periodicidade é diferente, mais os trabalhos se complementam. Em seguida
206 tomando a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que então não tendo mais quem queira
207 discutir e à uma necessidade de aprovação do plano de contingencia, que veio pro
208 conselho municipal de saúde e o primeiro elemento que eu já falei, que no sentido em
209 que o conselho apreciar, dar as suas opiniões, sugestões, ideias e a Amanda registrou
210 muitas ideias colocas pelos conselheiros, mais tem uma outra dimensão que é o quesito
211 obrigatório que o estado exige, que a cada ano esse plano de contingencia ele seja
212 aprovado de uma vista formal. Então feitos os esclarecimentos e não tendo mais quem
213 queira discutir, vamos submeter esse plano de contingencia 2019 para enfrentamento
214 das arboviroses dengue, chikungunya e zika vírus e aqueles conselheiros e conselheiras
215 que aprovarem que se manifestem e o secretario executivo conte os votos. Então com
216 quinze votos a favor e nenhuma abstenção, aprovado o plano de contingencia e a
217 secretaria executiva providencie a publicação da resolução. E como último ponto aqui
218 tem o **Balanco das atividades realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde no ano**
219 **de 2018**, e enquanto o secretario e os técnicos preparam esse balanço, nós já abrimos
220 um espaço, como a conselheira Daniele ponderou anteriormente que desejava responder
221 a pergunta do seu Edilson e que assim o faça, antes de passarmos para o balanço das
222 atividades. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que a pauta em relação
223 ao ponto eletrônico, foi colocada dentro da câmara. Em seguida o secretario executivo
224 **Diego Nascimento** comentou que faremos um pequeno levantamento do que o conselho
225 já fez no decorrer desse ano de 2018, até também consta no plano que a secretaria
226 executiva faça uma apresentação no conselho, das atividades do conselho. Das
227 atividades desse ano, foram encaminhadas 150 (cento e cinquenta) officios, foram
228 recebido 77 (setenta e sete) officios, emitidos e publicadas 47 (quarenta e sete)
229 resoluções, sendo que iremos fechar as 48 (quarenta e oito) com a resolução de hoje,
230 foram emitidas e publicas 20 (vitne) convocações, sendo que 16 (dezesseis)



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 convocatórias das que foram publicadas eram do começo do ano, referente as eleições
232 nas macrorregiões, profissionais e só a partir de outubro até dezembro que passamos a
233 adotar as convocatórias das reuniões do conselho no diário ofício do município, pois
234 antes eram apenas publicadas nas mídias sociais e adotamos mais um meio que é o
235 diário oficial. Também foram emitidos 36 (trinta e seis) ofícios circulares, emitido e
236 publicado 1 (um) comunicado, que foi justamente sobre a mudança da titularidade do
237 seu Edilson e Márcia, no diário oficial e também enviado para o CESAU, foram
238 emitidos 7 (sete) parecer das câmaras técnicas de 7 (sete) reuniões que tivemos ao longo
239 desse ano, 12 (doze) reuniões ordinárias e 1 (uma) reunião extraordinária esse ano.
240 Tivemos 1 (uma) capacitação de conselheiros, onde no plano consta 2 (duas)
241 capacitações, mais como esse ano foi ano de renovação do colegiado, esse período de
242 tempo de 6 (seis) meses ficou comprometido e assim fizemos apenas uma capacitação,
243 mais no ano que vem teremos as duas, tivemos uma amostra de experiências, que foi a
244 mostra saúde é meu lugar. O técnico **Luigi Mesquita** comentou que além de também
245 das articulações que são feitas para todas as reuniões do conselho, principalmente a
246 audiência pública, que vocês veem tudo preparadinho, mais por traz estamos nós,
247 técnicos do conselho municipal de saúde preparando todos os cenários para comodidade
248 de vocês conselheiros, e agradecer a presidência do conselho municipal, por nos dar
249 essas oportunidades. Em seguida o conselheiro **João Emerson** comentou que pelas
250 questões das convocatórias, onde eu até perguntei novamente e foi me repassado que o
251 motoboy levou na semana passada e até hoje ainda não recebi, então pedi para me
252 enviar pelo whatsapp e eu encaminhei para gerente e eu perguntei se ela recebeu algum
253 documento, mais ela não recebeu. E na época em que eu estava no conselho, eu fazia as
254 entregas na minha moto mesmo e não tinha problema, eu até digo ao Luigi o seguinte,
255 que faça o que você falou agora, que você esta fazendo, que quando você era
256 conselheiro fala demais, cobrava muito e na época em que eu estava como técnico, eu
257 fazia tudo e demais e fui "queimado" por algumas pessoas do conselho e até
258 "boicotado" não sei por qual questão, eu fazia tudo que o conselho mandasse, até
259 pessoas eu ajudava dentro do conselho, para fazer que andasse, agora é como você
260 falou, o mínimo possível, o que estiver ao seu alcance. Em seguida o conselheiro
261 **Francisco Anastácio** disse que queria dar uma sugestão, que eu acho que já de
262 conhecimento de alguns ou da maioria, sobre a questão das etapas das conferências, que
263 é uma preocupação, mais como existe essa agenda do conselho nacional, é que não se
264 podem extrapolar esses prazos não se sabem se vão acontecer. E a minha sugestão, é
265 que não é brincadeira organizar uma conferência, é uma questão complicada, mais
266 também é muito prazeroso, concluindo eu gostaria de sugerir que nós antecipássemos
267 para nós tomarmos conhecimento do documento ou dos documentos que vão orientar a
268 etapa, municipal, estadual e nacional, e eu gostaria de sugerir que nós antecipássemos a
269 nossa reunião ordinária de janeiro, para que nós já possamos ir estudando esses
270 documentos. Em seguida a conselheira **Joselândia Ávila** comentou que quando entrou
271 no conselho, houve muitas observações negativas, e hoje eu faço questão de refazer essa
272 fala em todas as reuniões do conselho lá de Tapera, onde as pessoas criticavam
273 muito em relação ao conselho municipal e eu digo a eles, que dentro do conselho
274 municipal todo mundo tem espaço, todos tem a mesma quantidade de tempo para se
275 manifestarem, para falar, para criticar, para elogiar, para ouvir criticas e também
276 elogios, então todos nós temos os mesmos direitos, todos nós somos respeitos igualmente



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 lá dentro e todas as nossas reivindicações são ouvidas. Embora no início do ano
278 tivemos um pouco de sufoco, com aquelas reuniões rápidas para formação das câmaras,
279 mais trabalhar com gente é isso, é difícil e quem não quiser ter problemas, não trabalhe
280 com gente. Com algumas coisas do conselho fico feliz, mais algumas coisas ainda estão
281 a desejar, como é o caso dos representantes das macrorregiões, para assistir as reuniões
282 dentro dos conselhos. Em seguida a conselheira **Benedita Ferreira** saudou a todos e
283 comentou que pegando um pouco que a conselheira Joselândia falou, que ela colocou a
284 história do conselho, que o colegiado não é o conselho, o colegiado "calango", e não
285 somente os conselhos, mais todos os espaços que existem representantes "calango", só
286 são porque eles querem, pois se eu não me identifico a esta em um espaço em que eu
287 discuto algo, que não é somente em prol a minha pessoa, mais há uma coletividade, eu
288 não posso ser "calango", então não é culpa de mesa diretora, não é culpa de presidente,
289 não é culpa de gestão. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** comentou que
290 gostaria de iniciar parabenizando os meninos, pois o que eles trazem aqui, é realmente o
291 controle social efetivo, com equações, atividades, que a Bene acabou de colocar e
292 quando se trata em conselho, sempre o conselho de saúde pela questão da política, é
293 sempre um conselho realmente forte, atuante e Joselândia eu também já fui conselheira
294 em algumas gestões e sempre participei como conselheira, como o colegiado que nós
295 trabalhamos com atuações. Em seguida o presidente do conselho **Zezé Leal** comentou
296 que seria prudente primeiramente fazermos uma escuta, no primeiro dia do ano, pois eu
297 entendo assim, que o conselho nacional de saúde é um órgão que defende o que tem, o
298 conselho estadual de saúde é um órgão que defende o que tem e os conselhos
299 municipais também, entretanto eles por se só não tem como fazer conferência. Precisa-
300 se de decreto, quem assina o decreto, o executivo que assina, são varias questões que
301 dependem da tomada de decisão de quem esta chefiando o poder executivo, então é
302 prudente, é uma opinião que estou dando e fica para o colegiado decidir, de nós fazer
303 essa escuta primeiro, para assim, como temos um veículo rápido de comunicação, que o
304 whatsapp do grupo, para nós nos comunicarmos e "arregaçarmos as mangas", e vamos
305 para as comissões. Então como todos concordam vamos fazer primeiramente isso, de
306 fazer essa escuta. Passado o tempo estipulado, o Presidente do CMSS **Francisco José**
307 **Leal de Vasconcelos** deu por encerrado às dezessete horas a Décima Segunda Reunião
308 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**,
309 Secretário Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de
310 leitura, análise e aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

311
312 **Francisco José Leal de Vasconcelos:** _____

313 Presidente do CMSS

314
315 **Diego Nascimento Silva:** _____

316 Secretário Executivo do CMSS

317